

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E APRENDIZAGEM EM PESQUISAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA USP

Orientanda de Iniciação Científica: Luisa Helena Xavier Bianco – FEUSP - Projeto PUB

Orientadora: Profa. Dra. Ana Karina Amorim Checchia - FEUSP

Este trabalho, integrado aos estudos de uma pesquisa matricial chamada “Aprendizagens e convivência na escolarização: fundamentos, evidências científicas e ações para o desenvolvimento humano e a implementação de políticas públicas na Educação Básica”, objetiva investigar a relação entre convivência escolar e processos de aprendizagem a partir da análise de produções acadêmicas de Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo. Inserida no campo da Psicologia Escolar e Educacional, a pesquisa fundamenta-se na perspectiva crítica, que, de acordo com Checchia (2020) e Patto (2022), compreende os fenômenos educacionais em sua dimensão histórica e social, superando abordagens individualizantes da violência e das dificuldades de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida por meio de Revisão Integrativa, com uso do protocolo PRISMA para organização, seleção e análise das produções, incluindo dissertações e teses publicadas entre 2015 e 2025. Os resultados parciais indicam que a convivência escolar constitui elemento estruturante da prática educativa, influenciando diretamente o engajamento, o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes na escola, como é evidenciado em pesquisas analisadas (Bento, 2021; Rodrigues, 2020; Paiva, 2024). Evidencia-se que contextos marcados por relações autoritárias, exclusão e violência tendem a comprometer os processos de aprendizagem (Souza; Fodra; Monarca White, 2025), enquanto práticas baseadas no diálogo, na mediação de conflitos e na participação coletiva favorecem o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. Destacam-se ainda fatores institucionais, pedagógicos e relacionais que atravessam a convivência e potencializam ou fragilizam as aprendizagens. Espera-se que a pesquisa contribua para a produção de conhecimentos no campo da Psicologia Escolar, subsidiando práticas educativas e políticas públicas voltadas à promoção de uma convivência democrática e à melhoria da qualidade da educação básica.

Palavras-chave: Convivência escolar. Aprendizagem. Psicologia Escolar. Violência escolar. Revisão integrativa.

REFERÊNCIAS

BENTO, P. O. de L. **Estressores escolares, habilidades sociais, problemas de comportamento e desempenho acadêmico no 3º ano do Ensino Fundamental: um estudo descritivo e preditivo**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021.

CHECCHIA, A. K. A. Referencial Teórico que Embasa a Pesquisa: uma Perspectiva Crítica em Psicologia Escolar. In: **Contribuições da Psicologia Escolar para a formação de professores: Um olhar para a disciplina Psicologia da Educação**. 1. ed. Belo Horizonte: Dialética, 2020.

PAIVA, L. L. **Espaço e educação: relação escola-comunidade e relações de ensino em uma escola da periferia do Rio Pequeno, Butantã, São Paulo**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. . Universidade de São Paulo. Instituto de Psicologia, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786587596334> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/932 . Acesso em 2 fevereiro. 2026.

RODRIGUES, E. V. **As redes da sala de aula: complexidade e estruturações emergentes**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de; FODRA, Sandra Maria; MONARCA WHITE, Oriana. **Violência e convivência escolar: contribuições e desafios para políticas educacionais a partir da Psicologia Escolar**. Revista de Educação PUC-Campinas, [S. l.], v. 30, 2025. DOI: 10.24220/2318-0870v30a2025e14243. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/14243>. Acesso em: 2 fev. 2026.